



### **Servir junto com as Irmãs da Caridade**

São Vicente de Paulo sempre diz as coisas com um realismo tisonado de senso de humor. Jesus, diz ele, dirigia uma companhia de mulheres! Referia-se às santas mulheres que o acompanharam em sua vida pública, que o serviam, que tinham amizade por Ele e que foram fiéis até o fim. Não foi uma mulher a primeira pessoa a ver o Cristo Ressuscitado? Seria preciso citar sua Mãe, Aquela que é bendita entre todas as mulheres?

São Vicente de Paulo deu aos padres das Missões, como regra de vida, **imitar Jesus Cristo**. Assim, “que benção de Deus fazer o que o Filho de Deus fez, ao dirigir (no sentido espiritual) essas mulheres que, como Ele, prestam serviço a Deus e ao público da melhor maneira que podem”!

*Nossa responsabilidade, como lazaristas, é de nos inserir numa história, de nos apropriarmos de uma missão: servir à Capela da Medalha Milagrosa, em conjunto com as Irmãs de Caridade.*

O próprio São Vicente muito recebeu da parte das mulheres à sua volta: sua mãe, suas irmãs, a rainha Marguerite de Navarre, Madame de Gondi, Louise de Marillac, mulher inteligente, sensível, mística, Marguerite Naseau, a primeira Irmã de Caridade e também as Damas de Caridade.

Com efeito, São Vicente deu um lugar à mulher, na Igreja e na sociedade, confiando a elas o trabalho com os pobres, não somente trabalho físico, mas também espiritual, bem como a catequese e a instrução religiosa.

### **Rezar com as pessoas**

*Aqui o peregrino realiza seu próprio caminho. Ele descobre a Capela seguindo o seu próprio ritmo, segundo sua própria inspiração. Ele pára aqui ou acolá. Ele se aproxima do altar, de uma ou de outra imagem. Participa do terço, podendo até se beneficiar da palavra de formação que é proposta.*

São Vicente dizia: “É preciso que as pessoas vejam que nós também somos homens de oração. Que bem há de lhes fazer ao nos verem rezar com eles.” Ele recomenda aos seus sacerdotes que celebrem dignamente a **Eucaristia**, com as mesmas disposições do próprio Jesus. Ele dispensa também grande apreço pelo sacerdócio batismal de todos os cristãos que têm a oferecer e também sua vida e o sacrifício eucarístico. Cada um pode unir sua vida cotidiana à oferta do Cristo através da

visita ao Santíssimo Sacramento. No fundo, São Vicente de Paulo unia a adoração às missões.

*Para mim, o mais forte é a Eucaristia. É um verdadeiro deslumbramento ver as pessoas receberem com profunda devoção o Corpo de Cristo e receber o perdão de Deus no Sacramento da Reconciliação.*

### **Sacerdote a serviço do público** Para os lazaristas, o estilo é o de São Vicente!

*Para ele, o sacerdote deve se doar totalmente a Deus, ao serviço do público. Trata-se de um caminho de trabalho e também um caminho de fé.*

Atualmente somos 3 500 no mundo. Padres das Missões, também somos conhecidos como Lazaristas, porque no princípio moramos num priorado chamado « Saint-Lazare », destinado a acolher os leprosos de Paris.

Vivemos **em comunidade** uma vida fraterna cotidiana. Nosso Superior Geral reside em Roma, ele também é o Superior das Filhas da Caridade. Em Paris, a nossa casa-mãe está ligada à Capela São Vicente de Paulo\* onde passam grande número de peregrinos.

*Na Capela da Medalha Milagrosa, toma-se conhecimento de que o homem sofre, que as pessoas são feridas. Tomamos conhecimento também de sua esperança, de seus agradecimentos. As celebrações das terças-feiras lá estão para honrar e respeitar as intenções que foram depositadas ou enviadas à Capela através da Internet.*

O carisma de São Vicente de Paulo continua bem vivo!

### **Uma espiritualidade missionária**

São Vicente não escreveu tratado algum, mas podemos destacar de seus pronunciamentos, de suas cartas e de seus atos, uma espiritualidade de ação.

Ele propõe aos Lazaristas cinco virtudes a serem cultivadas, as mais úteis para uma aproximação com as pessoas. Estas virtudes missionárias são: a simplicidade, a humildade, a ternura, a mortificação e o zelo até o limite da doação total de si mesmo. Nossa vocação é de ir pela terra inteira, dizia São Vicente, para fazer o quê? “**para inflamar o coração dos homens**”. Não nos esqueçamos de que São Vicente propõe esta espiritualidade missionária a todos os cristãos, tanto aos padres como aos leigos.

*Gosto de nosso lema: “Ele me enviou para evangelizar os pobres”. Nas missões nós vamos até as pessoas. Aqui, é o contrário! São as pessoas que vêm até nós, Na capela nós, padres, nos inscrevemos numa reunião. Em vez de irmos pelo mundo inteiro, é o mundo inteiro que vem a nós!*

Bernard Schoepfer c.m.